

Outras fontes da WEB para a história econômica e social do Brasil

Maria Lucília Viveiros Araújo

Nosso artigo tem por objetivo complementar a pesquisa iniciada por Francisco Vidal Luna & Herbert S. Klein em 2003, divulgada no Boletim do NEHD n° 29. Esses autores catalogaram diversos endereços da WEB que disponibilizavam documentação ou informações úteis para as pesquisas da economia e sociedade brasileira.

Com esse propósito, selecionamos alguns sites não incluídos no referido boletim, assim como, ampliamos as informações sobre o funcionamento e a potencialidade de algumas fontes já citadas.

I. Grupos de genealogia

1. O grupo de genealogistas, coordenados por Lia Camargo, publicou pela internet a obra de Luiz Gonzaga da Silva Leme, *Genealogia Paulista*, desde 2003.

Genealogia Paulista foi publicada em nove volumes, entre 1903 e 1905, e era encontrada em poucas bibliotecas do Estado de São Paulo. Seu autor deu continuidade às pesquisas genealógicas iniciadas por Pedro Taques de Almeida Paes Leme, em *Nobiliarchia paulista historica e genealogica*, no século XVIII.

Essas coletâneas têm auxiliado os historiadores da família nas pesquisas genealógicas. As descendências descritas nas duas coleções referem-se às tradicionais famílias paulistas e aos seus principais ramos. Endereço abaixo*:

<http://www.geocities.com/lscamargo/gp/genpaulistana.htm>

2. Projeto Compartilhar: esse grupo se propôs a disponibilizar na internet os microfilmes das séries documentais de interesse para os estudos genealógicos.

Muitos desses documentos encontram-se no acervo do Departamento de Arquivos do Estado de São Paulo, DAESP. Dos anos 1920 até 1999, o arquivo publicou 47 volumes

* Os itens em azul são endereços da internet.

com os antigos inventários *post-mortem* e testamentos, priorizando os processos de 1572 a 1750.

O primeiro link do Projeto Compartilhar acessa os dados dos inventários publicados pelo DAESP, somente os relacionados às famílias pesquisadas por Silva Leme.

O segundo link do projeto acessa uma antiga listagem dos *Inventários e testamentos arquivados no DAESP, ainda não publicados*. Indica o nome do protagonista do processo, a vila e o ano do evento.

O DAESP alerta que essa série está em processo de reorganização. De forma que essa listagem apenas indica que há um processo em nome do indivíduo, entretanto, nem sempre é um inventário ou testamento. Por isso essas informações deverão ser confirmadas no setor de atendimento do arquivo. Verificar o site do DAESP.

No quinto link estão reproduzidos os primeiros livros de *datas e sesmarias*, publicados pelo DAESP nos anos 1920.

O terceiro, quarto e sexto links apresentam a documentação de Minas Gerais, e no sétimo e oitavo links foram reproduzidas as cartas de jesuítas e os estudos de algumas famílias respectivamente.

<http://geocities.yahoo.com.br/projetocompartilhar>

II. Fontes de órgãos públicos nacionais

1. Departamento de Arquivos do Estado de São Paulo: seu site continua informando apenas os nomes das séries documentais e das suas diferentes publicações.

Em visita ao DAESP, fomos notificados que está em processo de digitalização a reclassificação da antiga série *Inventários e Testamentos não publicados*. Brevemente iniciar-se-á o projeto de reorganização da documentação das latas denominadas *autos cíveis* e *autos crimes*.

Além disso, indicaram a necessidade de revisão da série *Cartas de doação de sesmarias*. Para tanto, o arquivo está solicitando a colaboração da comunidade acadêmica com vistas à informatização desse acervo. Os interessados deverão contatar a diretoria.

<http://www.arquivoestado.sp.gov.br/>

2. Universidade de Brasília, Centro de Memória Digital, Projeto Resgate. Esse projeto disponibilizou 27 455 documentos do Arquivo Histórico Ultramarino.

<http://www.resgate.unb.br>

3. Capes: criou-se o *portal de periódicos* para acessar livremente os resumos de artigos das mais importantes revistas científicas internacionais e, com a senha, nas bibliotecas das universidades, ter acesso aos trabalhos completos. Há também no portal o link *banco de teses* com duas opções de pesquisa: *resumos de tese* e *textos completos de história*.

<http://www.capes.gov.br/capes/portal/>

4. Portal Domínio Público: biblioteca digital desenvolvida em software livre. Com acervo composto por obras que se encontram em domínio público. Por exemplo, Padre André João Antonil, *Cultura e opulência do Brasil por suas drogas e minas*.

<http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.jsp>

III. Fontes internacionais

1. Incluímos o site do *Center for Research Libraries*, parte *Brazilian Government Document Digitization Project*. Compreendendo quatro opções sobre o Brasil: *Provincial Presidential Reports* (1830-1930), *Presidential Messages* (1889-1993), *Ministerial Reports* (1821-1960) e *Almanaque Administrativo e Industrial do Rio de Janeiro — Almanak Laemmert* (1844-1889).

<http://www.crl.edu/content/almanak2.htm>

2. Recomendamos o site da Igreja dos mórmons, *The church of Jesus Christ of Latter-Days Saints*. Eles microfilmaram toda a documentação da história da população do mundo, mantendo centros regionais para a pesquisa da história da família.

Nesses centros é possível encomendar (R\$ 4,00 a unidade) e pesquisar os microfilmes da maioria das paróquias brasileiras ou estrangeiras (batismos, casamentos, óbitos e rol de famílias), dos registros civis (casamentos, nascimentos e óbitos), censos, inventários e testamentos etc.

Para o levantamento dessa documentação, acessar o diretório *Family history*; *Library History Catalog*; *Place Search* e digitar, S.Paulo, no caso de São Paulo. Pode-se também encontrar resultados de pesquisas, digitando o nome de um ancestral no diretório *Search*.

Acesse *Find a Family History Centar Near You* para localizar a biblioteca da igreja mais próxima.

<http://www.lds.org/>

Por fim, solicitamos aos demais pesquisadores remeter ao boletim novas informações sobre fontes documentais da WEB para serem compartilhadas.